

São Luís, 07 de maio de 2014 - A Companhia Energética do Maranhão S/A (CEMAR), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Maranhão, anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2014 (1T14). As informações não financeiras da CEMAR, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

DEMANDA DE ENERGIA DA CEMAR CRESCE 7,9%. EBITDA REGULATÓRIO TRIMESTRAL ATINGE R\$ 119 MILHÕES.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume de energia** faturada no trimestre cresceu 7,9% em relação ao mesmo período em 2013, atingindo 1.334 GWh.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** aumentou 0,2% no 1T14, refletindo os efeitos da Revisão Tarifária de agosto de 2013.
- ▶ O **EBITDA Regulatório** alcançou R\$119 milhões no 1T14, redução de 10,1% em relação ao valor do mesmo trimestre do ano anterior, principalmente em virtude da Revisão Tarifária ocorrida em agosto de 2013. Já o EBITDA Societário atingiu R\$ 76 milhões, queda de 12,5% no trimestre.
- ▶ O **Lucro Líquido Regulatório** atingiu R\$82 milhões no 1T14, aumento de 42,4% se comparado ao valor do 1T13. Já o Lucro Líquido Societário atingiu R\$ 30 milhões, crescimento de 61,4% no período.
- ▶ Os **investimentos** da CEMAR (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$63 milhões no 1T14, 19,0% inferior aos investimentos realizados no 1T13.
- ▶ No 1T14, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 16,1 horas e 10,5 vezes respectivamente, melhoras de 24,9% e 6,5%, quando comparados aos índices observados ao final do 1T13.
- ▶ As **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 1T14 representaram 18,4% da energia requerida, queda de 0,8 p.p. em relação aos 19,2% verificados no 4T13.
- ▶ Em abril de 2014, a ANEEL aprovou a quota de Conta-ACR para a CEMAR referente à competência de fevereiro e março de 2014, totalizando um valor de R\$90 milhões (para mais detalhes, vide seção de Eventos Subsequentes).

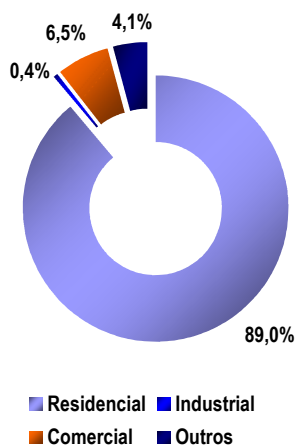
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	1T13	4T13	1T14	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	489	536	490	0,2%
EBITDA Societário	87	113	76	-12,5%
Margem EBITDA (% ROL)	17,9%	21,0%	15,6%	-2,3 p.p.
EBITDA Societário (últ. 12 meses)	490	494	483	-1,5%
EBITDA Regulatório	133	107	119	-10,1%
EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	534	560	546	2,3%
Resultado Operacional	30	43	27	-9,4%
Margem Operacional (% ROL)	6,1%	7,9%	5,5%	-0,6 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	18	37	30	61,4%
Margem Líquida (% ROL)	3,8%	7,0%	6,1%	2,3 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	0,11	0,23	0,18	61,4%
Investimentos CEMAR (Ex. PLPT)	78	102	63	-19,0%
Investimentos Diretos PLPT	5	11	16	193,1%
Dívida Líquida	1.083	870	857	-20,9%
Dívida Líquida / EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	2 x	1,6 x	1,6 x	-0,5 x

DADOS OPERACIONAIS	1T13	4T13	1T14	Var.
Energia Vendida (MWh sem cons. próprio)	1.236.031	1.440.335	1.333.659	7,9%
Nº de Consumidores	2.072.002	2.125.960	2.149.862	3,8%
Nº de Colaboradores	1.172	1.167	1.154	-1,5%

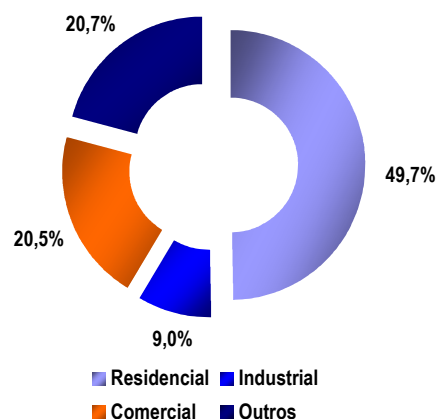
2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MARANHÃO

2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 1T14



Energia Vendida (% por Classe) – 1T14



No 1T14, as vendas de energia cresceram 7,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.334 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado basicamente do crescimento da base de clientes, que se expandiu 3,8%, do combate às perdas, e aumento do consumo per capita, reflexo de investimentos que vem sendo feitos no Maranhão.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	1T13	4T13	1T14	Var.
Residencial	607.543	690.103	662.831	9,1%
Industrial	114.112	142.688	120.563	5,7%
Comercial	248.706	287.226	273.803	10,1%
Outros	265.669	320.317	276.462	4,1%
TOTAL	1.236.031	1.440.335	1.333.659	7,9%

(*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

No 1T14, a carga da CEMAR apresentou crescimento de 3,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional subiu 8,3% e a nordestina aumentou 4,0%.

GWh	1T13	4T13	1T14	Var.
Carga Brasil (*)	132.435	135.503	143.388	8,3%
Carga Nordeste (*)	20.225	21.007	21.029	4,0%
Carga CEMAR	1.527	1.745	1.583	3,7%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional
Fonte: ONS e CEMAR

2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.583 GWh no 1T14, apresentando crescimento de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 7,9% em relação ao 1T13, resultando em queda de 14,3% no volume de perdas.

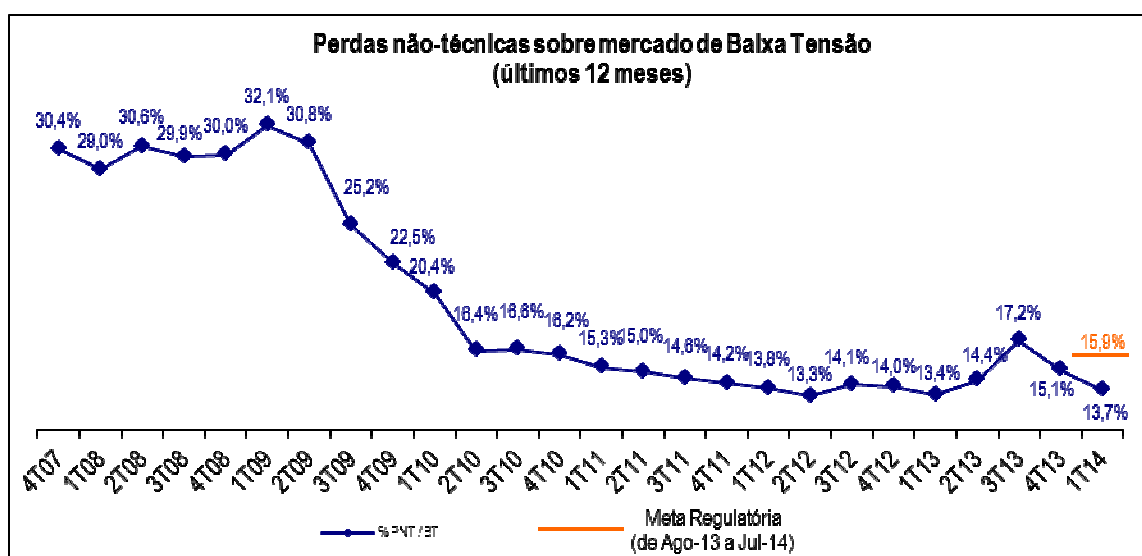
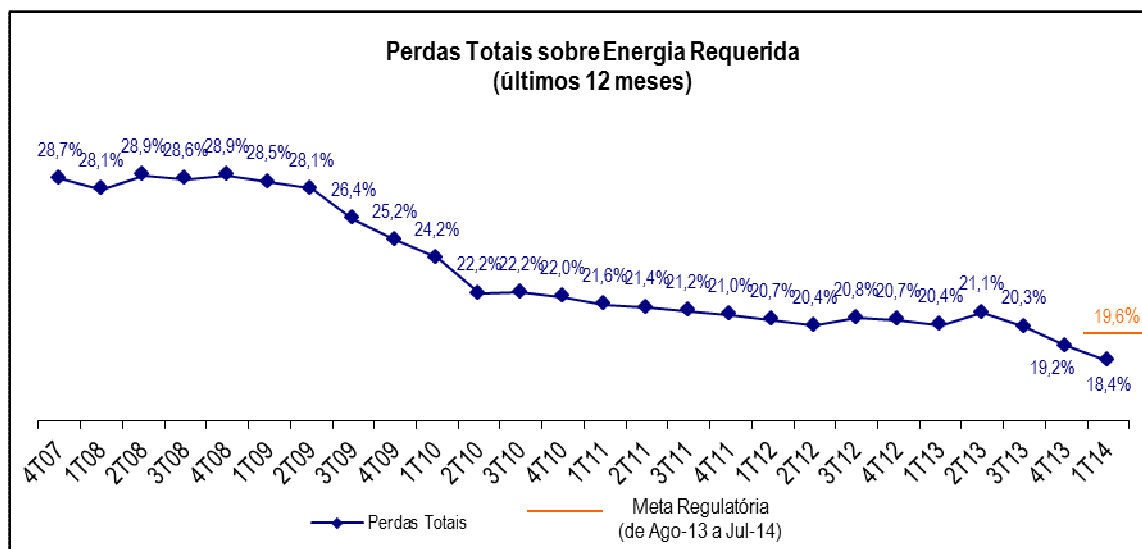
Bal. Energético (MWh)	1T13	4T13	1T14	Var.
Energia Requerida	1.526.616	1.745.389	1.583.119	3,7%
Energia Vendida (*)	1.237.996	1.442.845	1.335.720	7,9%
Perdas	288.619	302.544	247.399	-14,3%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Com o início da implementação da nova fase do Plano de Combate às Perdas da Companhia, as perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T14 representaram 18,4% da energia requerida, queda de 0,8 ponto percentual em relação ao indicador apresentado ao final do último trimestre, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 13,7%, queda de 1,4 pontos percentuais em relação ao 1T14.

O nível de perdas de energia da Companhia continua a apresentar tendência de queda em função do aprimoramento dos sistemas para seleção de alvos para recuperação e intensificação das ações de combate realizadas, na medida em que se atinge melhor índice de acerto e retorno nas inspeções feitas.

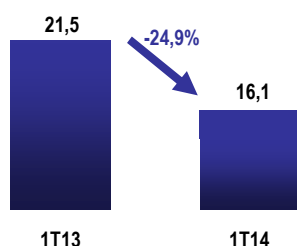


2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

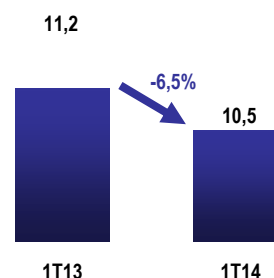
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 1T14, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 16,1 horas, que comparado às 21,5 horas do final do 1T13, representou redução de 24,9%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 1T14, foi de 10,5 vezes, redução de 6,5% em relação ao fechamento do 1T13. A contínua redução nos indicadores é fruto da melhoria nos processos internos e investimentos feitos pela Companhia nos últimos anos.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



2.5. RECEITA BRUTA MÉDIA

RECEITA BRUTA MÉDIA - R\$/MWh (*)	1T13	4T13	1T14	Var.
Residencial	401,8	373,6	353,7	-12,0%
Industrial	304,9	258,9	262,6	-13,9%
Comercial	413,4	397,9	391,3	-5,3%
Outros	310,4	294,8	289,8	-6,6%
Total	375,5	349,5	339,9	-9,5%

(*) Incluindo ICMS/PIS/COFINS

A Receita Bruta Média da CEMAR do 1T14 apresentou redução de 9,5% na comparação com o 1T13, somando R\$339,9 por MWh, principalmente em função da Revisão Tarifária ocorrida em Agosto de 2013 e, parcialmente, da MP 579. A tarifa corrente permanece vigente por 12 meses, até o final de agosto de 2014.

2.6. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 1T14, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$130,1 por MWh, representando aumento de 15,0% em relação ao 1T13. O aumento no custo médio é explicado por: (i) atualização monetária contratual dos custos da compra de energia pelo IPCA, em agosto de 2013, e (ii) despacho das usinas térmicas. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA	1T13	4T13	1T14	Var.
Energia Comprada* (R\$MM)	161,6	168,8	181,2	12,1%
MWh Contratado	1.427.768	1.696.616	1.392.529	-2,5%
R\$/MWh	113,2	99,5	130,1	15,0%

* Líquida de PIS/COFINS

2.7. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 1T14, a posição de energia contratada da CEMAR para o período de 2014 a 2017 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-1, realizado em dezembro de 2013 e A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2014	2015	2016	2017
TOTAL - MWh	6.209.538	5.639.114	6.150.572	6.433.190

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1. RECEITA OPERACIONAL

No 1T14, a Receita Bruta de venda de energia reduziu-se em 2,3%, influenciada principalmente pelos efeitos da Revisão Tarifária ocorrida em Agosto de 2013. Já a Receita Líquida atingiu R\$490 milhões (R\$405 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), um aumento de 0,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 1T14 foram reconhecidos R\$85 milhões, ao passo que no 1T13 foram reconhecidos R\$81 milhões.

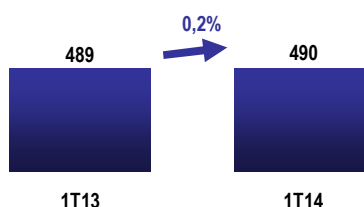
Novamente, no 1T14 tivemos o reconhecimento de R\$2 milhões (R\$13 milhões foram reconhecidos no 4T13) com venda do padrão de medição impactando as Outras Receitas Operacionais.

ANÁLISE DA RECEITA	1T13	4T13	1T14	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.236.031	1.440.335	1.333.659	7,9%
No. de Clientes**	2.072.002	2.125.960	2.149.862	3,8%
KWh por Cliente (no período)	597	677	620	4,0%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	464	503	453	-2,3%
Residencial	244	258	234	-4,0%
Industrial	35	37	32	-9,0%
Comercial	103	114	107	4,2%
Outras Classes	82	94	80	-2,9%
Suprimento (R\$ MM)	25	7	27	9,6%
Outras Receitas (R\$ MM)	57	71	66	16,1%
Subvenção Baixa Renda	49	47	45	-8,2%
Subvenção Irrigantes	-	3	10	N/A
Uso da Rede	1	1	1	N/A
Outras Receitas Operacionais	7	20	9	37,0%
Receita de Construção	81	105	85	5,6%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(137)	(151)	(141)	2,9%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	489	536	490	0,2%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA

** Exclui unidades consumidoras próprias

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 1T14, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$416 milhões (R\$331 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 84,8% da receita líquida, queda de 0,7 p.p. em relação ao percentual verificado no 1T13, de 85,5%.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 1T14, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$83 milhões, redução de 1,1% quando comparado ao apresentado no 1T13.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$24 milhões, aumento de 5,9% em relação ao observado no 1T13. Este aumento é principalmente decorrente de aumento de salários e benefícios associados, decorrentes da negociação coletiva de 5,58% em novembro de 2013.

As despesas com materiais totalizaram R\$3 milhões no 1T14, ante R\$2 milhões apresentados no 1T13, aumento de R\$1 milhão.

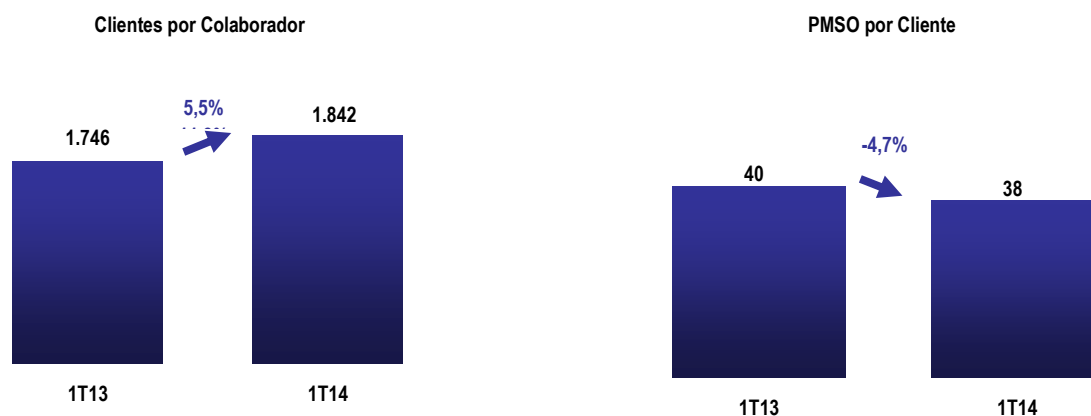
Os gastos com serviços de terceiros no 1T14 apresentaram queda de 5,9% em relação aos valores verificados no 1T13, encerrando o trimestre em R\$52 milhões. Dentre suas principais contas, destacamos: (i) custo de atendimento, redução de R\$1,7 milhão na comparação trimestral e (ii) despesas de cobrança, redução de R\$1,4 milhão na comparação trimestral.

Cabe destacar que, a exemplo do que houve no trimestre passado, neste 1T14 houve o reconhecimento de despesas com venda de Padrão de Medição (estrutura que acondiciona os medidos de energia) neste trimestre, impactando a linha de Material (R\$1,6 milhão a maior) e Serviço de Terceiros (R\$ 0,2 milhão a maior).

R\$ MM	1T 13	4T13	1T 14	Var.
Pessoal	22	31	24	5,9%
Material	2	10	3	87,2%
Serviço de Terceiros	55	59	52	-5,9%
Outros	4	7	4	-11,8%
PMSO	84	106	83	-1,0%
Provisões	18	11	6	-67,7%
PDD e Perdas	14	5	3	-80,0%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	2,5%	0,8%	0,5%	-2 p.p.
Provisões para Contingências	4	6	3	-23,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	16	9	2	-88,5%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	118	127	90	-23,3%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	28,9%	29,5%	22,3%	-6,5 p.p.
Energia Comprada e Transporte	272	196	321	17,8%
Recuperação de Despesa CDE	(65)	(7)	(93)	43,2%
Encargos Uso Rede e Conexão	11	11	11	2,0%
Custo de Construção	81	105	85	5,6%
Outros Custos	1	1	1	N/A
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	300	305	325	8,3%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	73,6%	70,9%	80,4%	6,7 p.p.
TOTAL	418	432	416	-0,6%

No 1T14, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$3 milhões, ou 0,5% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 2,0 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior em função de renegociações de débitos antigos que impactaram positivamente em aproximadamente R\$5 milhões no trimestre.

A CEMAR atingiu a marca de 1.842 clientes por colaborador no 1T14, melhorando 5,5% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.746 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve queda de 4,7%, representando custo de R\$38 por cliente no trimestre.



Custos e Despesas Operacionais Não Gerenciáveis

No 1T14, a Companhia registrou um total de R\$325 milhões (R\$240 milhões, desconsiderando os custos de construção) de custos e despesas operacionais não gerenciáveis, um aumento de 8,3% em relação ao 1T13 (aumento de 9,3% se desconsiderarmos o custo de construção).

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, variação nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassada à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda econômica para a mesma.

Em abril de 2014, a ANEEL através do Despacho nº 1.256, fixou a quota de R\$38,6 milhões para a Companhia referente apenas à competência de fevereiro de 2014, através da recém-criada Conta no Ambiente de Contratação Regulada (Conta ACR), para cobertura total ou parcial das despesas incorridas pelas distribuidoras em função de exposição involuntária no mercado de curto prazo e despacho de térmicas no ambiente regulado (CCEAR).

3.3. EBITDA

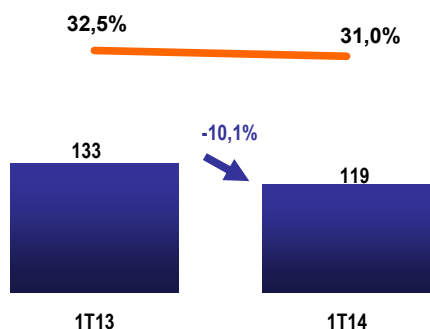
No 1T14, o EBITDA Societário atingiu R\$76 milhões, ante R\$87 milhões positivos registrados no mesmo trimestre do ano anterior, uma queda de 12,5%. Tal resultado é impactado: 1) pela revisão tarifária ocorrida em agosto/2013 e 2) pelo aumento no custo de compra de energia decorrente do despacho de térmicas e despesa com compra de energia no mercado de curto prazo (CCEE) para cobrir a exposição involuntária da Companhia, mesmo apesar de R\$91 milhões estarem sendo reconhecidos neste trimestre, no resultado societário, a título de repasse de CDE.

Considerando a formação ou amortização de Ativos e Passivos Regulatórios, chegamos ao EBITDA Regulatório de R\$119 milhões no 1T14, queda de 10,1% em relação ao 1T13, em virtude do impacto da Revisão Tarifária mencionado acima.

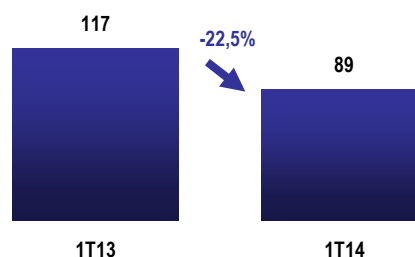
EBITDA (R\$ milhões)	1T13	4T13	1T14	Var.
Resultado do Serviço	48	74	45	-7,4%
Depreciação e Amortização	23	29	30	32,0%
EBITDA Societário (CVM)*	71	104	75	5,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	16	9	2	-88,5%
EBITDA Societário	87	113	76	-12,5%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	45	(5)	43	N/A
EBITDA Regulatório	133	107	119	-10,1%

* Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA Regulatório (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA Regulatório (R\$) por MWh: Trimestral



3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 1T14, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$17 milhões, ante R\$18 milhões negativos no 1T13.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

R\$ MM	1T13	4T13	1T14	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	6	16	18	184,9%
Multa e mora s/ energia vendida	18	14	22	18,9%
Outras receitas financeiras	1	4	1	-280,3%
VNR receita	7	-	-	N/A
Receita Financeira Total	32	34	41	27,8%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(26)	(30)	(31)	-18,9%
Variações Monetárias e Cambiais	(1)	(15)	(10)	-630,4%
Outras despesas financeiras	(22)	(12)	(10)	54,2%
VNR despesa	(0)	(9)	(7)	N/A
Despesa Financeira Total	(50)	(66)	(58)	-16,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(18)	(32)	(17)	4,2%

3.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	1T13	4T13	1T14
LAIR (1)	30	43	27
Despesa IRPJ / CSLL	(12)	(5)	2
(-) Ativo Fiscal Diferido	11	(0)	(11)
= Imposto Calculado	(1)	(5)	(9)
(+) Créditos Fiscais	1	-	3
= Imposto Caixa (2)	-	(5)	(6)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	0,0%	12,4%	20,3%

No 1T14, os impostos calculados de IRPJ e CSLL foram de R\$9 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais no valor de R\$3 milhões, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R\$6 milhões.

3.6. LUCRO LÍQUIDO

No 1T14, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$30 milhões, versus lucro líquido de R\$18 milhões no 1T13, aumento de 61,4%.

Se fizermos o reconhecimento dos ativos e passivos regulatórios líquidos no trimestre, de acordo com a contabilidade regulatória, chegaríamos ao Lucro Líquido Regulatório de R\$82 milhões, valor 42,4% superior ao valor reconhecido no mesmo trimestre do ano anterior, de R\$58 milhões.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	1T13	4T13	1T14	Var.
LUCRO LÍQUIDO	18	37	30	61,4%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	45	(3)	45	0,0%
VNR	(6)	9	7	-211,7%
LUCRO LÍQUIDO Regulatório	58	43	82	42,4%

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CEMAR desde o 1T13.

Ativos Regulatórios	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	37.032	80.775	40.266	51.441	17.659
CCC	860	884	-	-	-
CDE	-	-	-	-	229
Proinfa	1.519	6.928	-	158	640
ESS	16.936	16.494	-	-	1.204
Rede Básica	-	-	945	1.489	1.863
Compra	17.717	56.470	39.321	49.793	13.723
Amortização CVAs	2.223	843	27.529	19.121	11.062
CCC	-	-	716	496	286
CDE	329	125	-	-	-
Proinfa	1.046	397	2.487	1.739	1.023
ESS	741	281	2.790	1.886	1.019
Rede Básica	105	40	-	-	-
Compra	1	0	21.536	15.000	8.735
Déficit do PLPT	7.707	2.901	-	-	-
Outros Ativos Regulatórios	13.469	9.127	26.713	19.171	98.646
Outros	5.423	6.156	4.383	3.521	11.255
Eletronuclear	-	-	10.601	7.430	4.444
MCPSE	-	-	11.309	7.926	4.740
Amort. MCSD	1.837	691	-	-	-
Amort. Sobrecontratação	5.113	1.924	-	-	78.031
Irrigante	1.097	355	420	294	176
Saldo Final	60.431	93.646	94.508	89.733	127.367

Passivos Regulatórios	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(4.399)	(4.046)	(3.011)	(2.285)	-
Rede Básica	(4.148)	(3.626)	-	-	-
ESS	-	-	(3.011)	(2.285)	-
CDE	(251)	(420)	-	-	-
Amortização CVAs	(2.578)	(1.997)	(3.511)	(2.464)	(1.460)
Rede Básica	-	-	(2.993)	(2.091)	(1.228)
Compra de Energia	(919)	(349)	-	-	-
CCC	(40)	(15)	-	-	-
CDE	-	-	(262)	(186)	(113)
ESS	-	-	(106)	(77)	(49)
Proinfa	(0)	(0)	(150)	(109)	(70)
RTE	(1.619)	(1.633)	-	-	-
Previsão Baixa Renda	(9.748)	(3.669)	-	-	-
Neutralidade Parc. A	(3.676)	(1.383)	(6.320)	(4.430)	(2.649)
Outros Passivos Reg.	(4.610)	(4.770)	(18.928)	(21.170)	(18.479)
Outros	-	-	(2.898)	(1.924)	(1.151)
Exposição Financeira	(4.592)	(4.392)	-	(8.011)	(10.609)
Conexão	(1)	(0)	(1)	(1)	(0)
Exposição Involuntária	-	-	(16.027)	(11.233)	(6.718)
Desc. TUSD / Guseiros	(16)	(45)	(2)	(1)	(1)
Irrigante	-	(333)	-	-	-
Saldo Final	(25.010)	(15.865)	(31.771)	(30.348)	(22.589)

A seguir, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz¹ (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Ativos Regulatórios	60.431	93.646	94.508	89.733	127.367
Passivos Regulatórios	(25.010)	(15.865)	(31.771)	(30.348)	(22.589)
Ativo Regulatório Líquido	35.422	77.781	62.737	59.385	104.779
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	33.696	38.135	35.786	30.069	35.529
Total	69.117	115.916	98.523	89.454	140.308

¹ Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo como objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

5. ENDIVIDAMENTO

No 1T14, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$1.674 milhões, 1,0% inferior ao endividamento registrado ao final do 4T13, de R\$1.691 milhões.

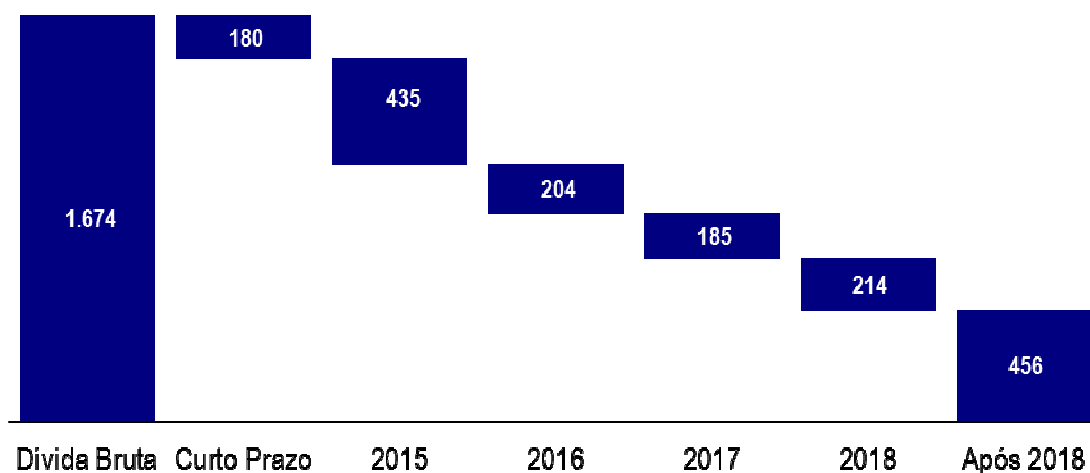
5.1. PERFIL DA DÍVIDA

Situação da Dívida Bruta

Vencimento	1T14	%	Indexador	1T14	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	180	10,7%	Pré Fixado (US\$)	5	6,1%	nov/23	9,8	0,3%
Longo Prazo	1.494	89,3%	Libor	4	1,4%	abr/24	10,3	0,2%
			Moeda Estrangeira	9	4,2%		10,0	0,5%
2015	435	26,0%	TJLP	355	7,6%	out/19	5,1	21,2%
2016	204	12,2%	CDI	445	9,2%	mar/16	2,1	26,6%
2017	185	11,1%	IPCA	208	12,1%	jun/20	6,4	12,4%
2018	214	12,8%	Pré fixado (R\$)	297	6,8%	jan/21	6,7	17,7%
Após 2018	456	27,3%	RGR	176	6,4%	set/19	5,6	10,5%
TOTAL	1.674	100,0%	IGP-M	168	11,3%	dez/23	10,0	10,0%
			FINEL(*)	17	11,2%	dez/15	1,9	1,0%
			Moeda Nacional	1.665	8,7%		5,3	99,5%
TOTAL	1.674	8,7%					5,3	100,0%

(*) Índice que representa 20% do IGP-M

Cronograma de Vencimento da Dívida Bruta

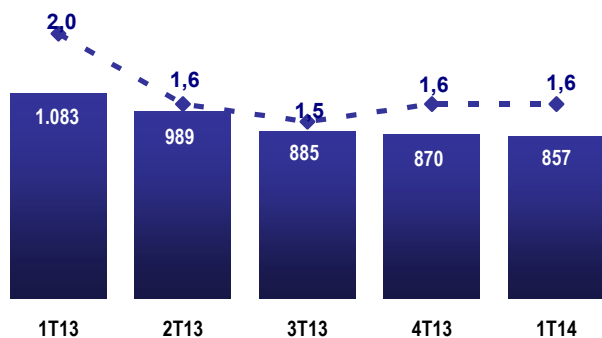


As dívidas da CEMAR têm, na nossa visão, um perfil confortável de vencimentos. 10,7% vencem nos próximos 12 meses (o que representa R\$180 milhões, volume inferior às disponibilidades da Companhia) e 89,3% vencendo a partir de 2015. O custo médio da dívida é de 8,7% ao ano.

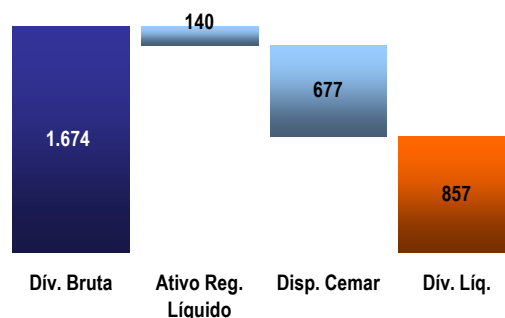
Ao final do 1º trimestre de 2014, a CEMAR possuía R\$9,0 milhões de dívidas denominadas em moeda estrangeira (Dólares norte-americanos), sendo R\$3,6 milhões indexados a Libor e R\$5,4 milhões pré-fixados, o que representa 0,5% da dívida bruta total. Em função do baixo grau de exposição à variação cambial, a Companhia não possui nenhum tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente ao Dólar.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$857 milhões no 1T14, uma redução de 1,5% em relação aos R\$ 870 milhões verificados no 4T13, a relação dívida líquida / EBITDA Regulatório manteve-se em 1,6x.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM) – 1T14



6. INVESTIMENTOS

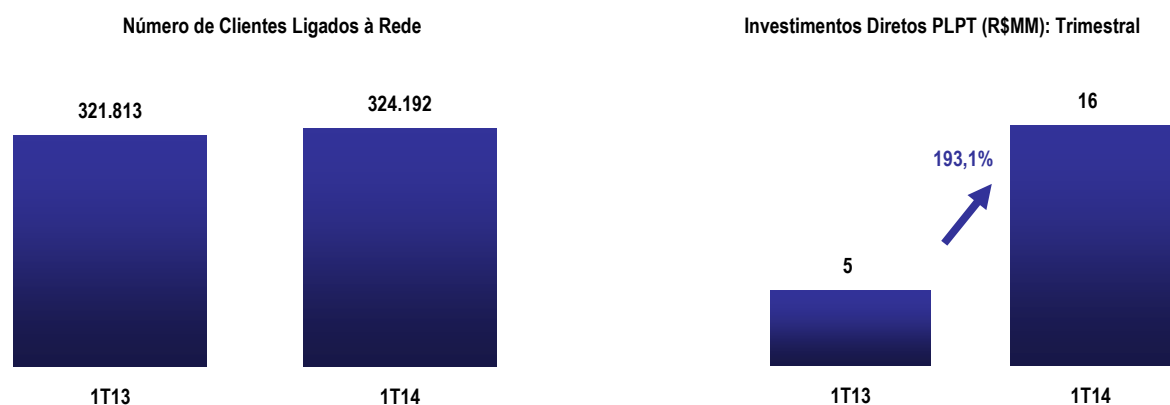
6.1. INVESTIMENTOS DA CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$63 milhões no 1T14, representando redução de 19,0% em relação ao 1T13.

	1T13	4T13	1T14	Var.
Manutenção da Rede	20	17	16	-20,2%
Expansão da Rede	52	70	34	-35,8%
Equipamentos e Sistemas	5	14	7	39,5%
Outros	0	2	6	N/A
	78	102	63	-19,0%

6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 1T14, foi alcançada a marca de 324,2 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 1T14, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$16 milhões, aumento de 193,1% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.



7. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 02 de abril de 2014 foi publicado o Decreto nº 8.221, que dispõe sobre a criação da Conta no Ambiente de Contratação Regulada - CONTA-ACR, destinada a cobrir, total ou parcialmente, as despesas incorridas pelas concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica em decorrência de (i) exposição involuntária no mercado de curto prazo e (ii) despacho de usinas termelétricas vinculadas a Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR, na modalidade por disponibilidade de energia elétrica e incorridas no período de fevereiro a dezembro de 2014, cabendo à CCEE contratar as operações de créditos bem como gerir a CONTA-ACR, assegurando o repasse dos custos incorridos nas operações à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE.

Foi provisionado o valor de R\$ 90 milhões referente à competência de fevereiro e março de 2014 para a Companhia.

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CEMAR e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Haiama

Diretor de Relações com Investidores

Thomas Newlands

Analista de Relações com Investidores

Renato Parentoni

Analista de Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: ri@ceamar-ma.com.br

Website: www.ceamar-ma.com.br

AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ Mil)	1T13	4T13	1T14
RECEITA OPERACIONAL	626.423	686.408	631.616
Fornecimento de Energia Elétrica	514.710	553.178	507.553
Suprimento de Energia Elétrica	24.776	6.887	27.152
Encargo de Capacidade Emergencial	(1.386)	(1)	1.154
Receitas de Construção	80.938	105.337	85.468
Outras Receitas	7.386	21.007	10.289
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(137.470)	(150.668)	(141.495)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	488.954	535.740	490.121
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(300.299)	(305.320)	(325.268)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(272.178)	(195.713)	(320.602)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(11.205)	(10.779)	(11.435)
Custos de Construção	(80.938)	(105.337)	(85.468)
Recuperação de despesa (CDE)	65.077	7.442	93.169
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(1.056)	(932)	(932)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(101.335)	(117.790)	(88.422)
Pessoal	(22.339)	(30.511)	(23.668)
Material	(1.773)	(10.100)	(3.320)
Serviço de Terceiros	(55.426)	(58.610)	(52.153)
Provisões	(17.785)	(11.333)	(5.745)
Outros	(4.011)	(7.237)	(3.537)
EBITDA	87.319	112.629	76.431
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(16.437)	(9.033)	(1.887)
Depreciação e Amortização	(22.669)	(29.175)	(29.917)
RESULTADO DO SERVIÇO	48.214	74.422	44.627
RESULTADO FINANCEIRO	(18.211)	(31.866)	(17.452)
Receitas Financeiras	31.808	34.321	40.662
Despesas Financeiras	(50.019)	(66.188)	(58.114)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	30.002	42.556	27.174
Contribuição Social	(727)	(5.276)	(8.531)
Imposto de Renda	(1.966)	(9.228)	(11.580)
Impostos Diferidos	(10.891)	179	11.030
Incentivo SUDENE	1.966	9.228	11.580
RESULTADO DO EXERCÍCIO	18.384	37.459	29.673

ANEXO 2 – COMPARATIVO DRE REGULATÓRIA X SOCIETÁRIA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1T13		1T13	1T14		1T14
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL	580.990	(116.443)	626.423	526.756	(66.076)	631.616
Fornecimento de Energia Elétrica	546.474	(31.764)	514.710	485.104	22.448	507.553
Suprimento de Energia Elétrica	28.516	(3.741)	24.776	30.209	(3.057)	27.152
Encargo de Capacidade Emergencial	(1.386)		(1.386)	1.154		1.154
Receita de Construção	-	(80.938)	80.938	-	(85.468)	85.468
Outras Receitas	7.386		7.386	10.289		10.289
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(137.081)	(389)	(137.470)	(141.487)	(8)	(141.495)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	443.909	(116.831)	488.954	385.270	(66.084)	490.121
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(209.894)	71.470	(300.299)	(174.157)	19.825	(325.268)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(262.710)	(9.468)	(272.178)	(254.959)	(65.643)	(320.602)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(11.205)	-	(11.205)	(11.435)		(11.435)
Custos de Construção	-	80.938	(80.938)	-	85.468	(85.468)
Recuperação de despesa (CDE)	65.077	-	65.077	93.169		93.169
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(1.056)	-	(1.056)	(932)		(932)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(101.335)	-	(101.335)	(91.831)	3.409	(88.422)
Pessoal	(22.339)	-	(22.339)	(23.789)	121	(23.668)
Material	(1.773)	-	(1.773)	(3.588)	268	(3.320)
Serviço de Terceiros	(55.426)	-	(55.426)	(55.157)	3.004	(52.153)
Provisões	(17.785)	-	(17.785)	(5.745)		(5.745)
Outros	(4.011)	-	(4.011)	(3.553)	16	(3.537)
EBITDA	132.680	(45.361)	87.319	119.281	(42.851)	76.431
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(16.437)	-	(16.437)	(1.887)		(1.887)
Depreciação e Amortização	(22.669)	-	(22.669)	(29.917)		(29.917)
RESULTADO DO SERVIÇO	93.575	(45.361)	48.214	87.477	(42.851)	44.627
RESULTADO FINANCEIRO	(24.375)	6.163	(18.211)	(7.971)	(9.481)	(17.452)
Receitas Financeiras	25.277	6.530	31.808	43.841	(3.180)	40.662
Despesas Financeiras	(49.652)	(367)	(50.019)	(51.812)	(6.301)	(58.114)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	69.200	(39.197)	30.002	79.506	(52.332)	27.174
Contribuição Social	(727)	-	(727)	(8.531)		(8.531)
Imposto de Renda	(1.966)	-	(1.966)	(11.580)		(11.580)
Impostos Diferidos	(10.891)	-	(10.891)	11.030		11.030
Incentivo SUDENE	1.966	-	1.966	11.580		11.580
RESULTADO DO EXERCÍCIO	57.581	(39.197)	18.384	82.005	(52.332)	29.673

Abaixo, é possível observar a abertura das contas que compõem os ajustes no Fornecimento de Energia feitos no 1T13 e 1T14.

AJUSTES FORNECIMENTO DE ENERGIA	1T13	1T14
Ativo Baixa Renda	6.555	-
PLPT - Programa Luz pra Todos	(5.182)	-
CVA Constituição Rede Básica	(4.088)	-
CVA Constituição Compra Energia	32.422	(24.708)
CVA Constituição Encargos Serviços Sistema	-	339
CVA Constituição CDE	(458)	157
CVA Constituição Financeira	6.194	(630)
CVA Amortização sobrecontratação	-	4.515
CVA Amortização Outros	915	1.332
TOTAL FORNECIMENTO	36.357	(18.996)

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ Mil)	1T 13	2T 13	3T 13	4T 13	1T 14
CIRCULANTE	914.845	1.084.987	1.162.193	1.292.445	1.322.180
Disponibilidades e aplicações financeiras	227.539	463.956	585.168	731.688	676.688
Consumidores e Revendedores	486.434	485.425	460.150	461.535	458.547
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvídosa	(57.477)	(58.025)	(64.840)	(67.584)	(65.064)
Estoques	15.867	14.265	13.658	10.314	9.263
Impostos a Recuperar	54.346	49.557	51.285	56.705	50.697
Baixa Renda	33.728	38.179	35.786	30.113	35.611
Pagamentos Antecipados	5.888	6.258	3.807	3.505	4.022
Depósitos Judiciais	23.911	23.908	21.729	22.770	21.679
Serviços Prestados	52.312	47.078	39.020	31.044	34.668
Recuperação de custos de energia e encargos	65.077	7.802	11.168	4.689	90.482
Outros Créditos a Receber	7.219	6.586	5.262	7.665	5.586
NÃO CIRCULANTE	2.489.728	2.534.718	2.325.860	2.323.123	2.357.277
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.016.315	1.032.110	683.216	726.972	745.663
Consumidores e Revendedores	65.266	60.054	78.604	81.192	80.827
Impostos a Recuperar	48.940	42.706	44.504	34.828	32.276
Depósitos Judiciais	160.075	160.186	10.428	9.015	9.015
Créditos Fiscais Diferidos - IR/C/SLL	324	19.114			
Ativo Financeiro Indenizável	734.295	742.665	542.461	595.199	615.993
Outros Créditos a Receber	7.416	7.384	7.219	6.738	7.552
PERMANENTE	1.473.412	1.502.608	1.642.644	1.596.151	1.611.614
Investimentos	221	221	221	221	221
Intangível	1.473.191	1.502.387	1.642.423	1.595.930	1.611.393
TOTAL DO ATIVO	3.404.573	3.619.705	3.488.054	3.615.568	3.679.457

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	1T 13	2T 13	3T 13	4T 13	1T 14
CIRCULANTE	749.192	681.725	599.293	591.107	665.102
Fornecedores	276.722	201.439	164.211	181.620	259.809
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	11.410	10.770	11.745	9.229	9.917
Dividendos a pagar	76.816	76.816	76.816	38.115	38.114
Tributos e Contribuições Sociais	39.621	51.050	45.261	49.946	53.276
Empréstimos e Financiamentos	202.399	185.596	164.866	158.551	168.008
Debêntures	10.154	102	5.432	5.974	11.680
Taxa de Iluminação Pública	19.947	20.401	21.657	23.403	21.553
Provisão para Contingências	32.451	41.536	31.731	39.775	31.931
Receita diferida subvenção CDE	-	20.375	3.115	-	-
Eficientização	23.546	15.668	18.715	16.473	20.457
Outros	56.126	57.973	55.744	68.021	50.357
NÃO CIRCULANTE	1.410.801	1.613.834	1.507.778	1.643.403	1.603.624
Tributos e Contribuições Sociais	31.654	31.155	30.487	34.310	50.103
Débitos fiscais e diferidos IR/C/SLL	-	-	23.921	27.635	-
Debêntures	287.473	290.038	291.044	294.085	298.513
Empréstimos e Financiamentos	880.028	1.093.081	1.106.004	1.232.717	1.195.872
Provisão para Contingências	188.540	178.162	36.778	31.963	38.486
Eficientização	15.575	15.575	15.575	20.650	20.650
Outros	7.531	5.823	3.968	2.043	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.244.579	1.324.146	1.380.982	1.381.058	1.410.731
Capital Social	618.550	618.550	618.550	618.550	618.550
Reservas de Capital	674	674	674	674	674
Reservas de Lucro	606.971	606.971	606.971	761.834	761.834
Lucro/Prejuízo acumulados	18.384	97.951	154.788	-	29.673
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.404.572	3.619.705	3.488.054	3.615.568	3.679.457

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

EMPRESIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$ Mil)	1T13				1T14			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	172	381	7.791	8.344	175	215	8.606	8.996
Tesouro Nacional	172	381	7.791	8.344	175	215	8.606	8.996
MOEDA LOCAL	9.028	192.818	872.237	1.074.084	3.154	164.464	1.187.266	1.354.884
Eletrobrás	5.418	59.504	349.509	414.431	0	67.061	293.343	360.404
Instituições Financeiras	3.610	133.314	522.728	659.652	3.154	97.402	893.923	994.479
Dívida com Fundo de Pensão	0	0	0	0	-	-	-	-
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	9.200	193.199	880.028	1.082.428	3.329	164.679	1.195.872	1.363.880
Debêntures	10.154	-	287.473	297.627	11.680	-	298.513	310.193
TOTAL DA DÍVIDA	19.354	193.199	1.167.501	1.380.055	15.009	164.679	1.494.384	1.674.072

C.P. = Curto Prazo

L.P. = Longo Prazo

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA (R\$Mil)	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Caixa Inicial	477.982	482.629	227.539	463.956	585.168	731.688
FC das Atividades Operacionais						
Lucro Líquido	149.786	18.384	79.567	56.836	37.459	29.673
(+) Despesas Não Caixa	85.967	71.389	(48.267)	139.231	107.028	52.590
Variações Ativas	(76.596)	12.888	128.658	123.022	26.420	(32.959)
Variações Passivas	75.488	(47.003)	(43.827)	(194.297)	38.456	58.557
(=) FC das Atividades Operacionais	234.646	55.658	116.131	124.793	209.363	107.861
FC das Atividades de Investimento						
Atividades de Investimento Próprias	(229.849)	(57.854)	(55.589)	(48.463)	(215.546)	(154.922)
Investimentos	(145.570)	(85.457)	(76.896)	(60.109)	(231.983)	(123.405)
Almoxarifado de Investimento Próprio	12.785	822	(2.754)	8.155	10.483	(34.597)
Outras Variações do Imobilizado Próprio	(97.065)	26.782	24.061	3.490	5.955	3.080
Atividades de Investimento PLPT	(48.773)	(3.919)	(7.602)	(8.483)	(13.742)	9.689
Investimentos	(49.964)	(3.844)	(9.292)	(9.416)	(13.883)	(19.018)
Almoxarifado de Investimento PLPT	1.191	(76)	1.690	933	141	28.707
(=) FC das Atividades de Investimento	(278.622)	(61.773)	(63.191)	(56.946)	(229.288)	(145.233)
FC das Atividades de Financiamento						
Atividades de Financiamento Próprias	36.750	(233.078)	187.744	1.348	128.357	(12.390)
Empréstimo e Financiamento	130.304	(233.078)	187.744	1.348	128.357	(12.390)
Dividendos Pagos	(93.554)	-	-	-	-	-
Ajuste no PL (Lei 11.638/2007)	-	-	-	-	-	-
Atividades de Financiamento PLPT	11.881	(15.898)	(4.266)	52.018	38.088	(5.238)
(=) FC das Atividades de Financiamento	48.631	(248.976)	183.478	53.365	166.445	(17.629)
(=) FC do Período	4.655	(255.091)	236.418	121.212	146.520	(55.000)
Caixa Final	482.637	227.539	463.956	585.168	731.688	676.688